

## LEIA MAIS:

- 08 ... Seminário realizado em Niteroi/RJ
- 09 ... Curso de formação de Magnetizadores Espíritas em João Pessoa/PB
- 10 ... Palavras do Codificador - Kardec e o êxtase
- 11 ... Grupo de Magnetismo em Ouro Branco/MG
- 12 ... Anatomia e Fisiologia Humanas – continuação do Sistema Nervoso Periférico
- 15 ... Jacob Melo responde sobre fluxo e refluxo



# Vortice

Jornal  
Informativo sobre Magnetismo



ANO VII, Nº 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Julho - 2014

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## Diálogo entre um passista e um magnetizador

“Dois obreiros de uma instituição espírita, ambos participantes da área de tratamento, encontraram-se casualmente num dos corredores da instituição. Conversa vai, conversa vem, acabaram falando sobre passes.”

Pág. 04





# EDITORIAL

No mês passado, o Jornal Vórtice completou 7 anos de existência. Durante este tempo procurou levar ao público informações sobre Magnetismo extraídas de fontes seguras, principalmente das obras do Sr. Allan Kardec. Divulgou eventos, apoiou grupos recém-formados, publicou estudos de casos, tirou dúvidas, levantou questionamentos, em suma, incentivou o conhecimento.

Podemos dizer que o Vórtice nasceu dos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas (EMME). Esteve presente em todos eles e fez questão de registrar as ocorrências de cada EMME, a fim de servir de elo entre as diversas pessoas adeptas do Magnetismo espírita, espalhadas pelos quatro cantos do Brasil e também do exterior, promovendo uma consolidação deste movimento de resgate do Espiritismo conforme explanado pelo Codificador.

Eu gostaria, ao mesmo tempo, de fazer uma análise rápida do que aconteceu com o Magnetismo neste período. É importante ver que a cada dia surgem novos grupos, mais e mais espíritas se interessam pelo estudo e pela prática do Magnetismo. A influência dos fluidos na saúde humana vem sendo mais estudada tornando mais fácil o entendimento, magneticamente falando, a respeito de certas doenças e qual a melhor maneira de tratá-las. A cada dia surgem resultados mais profícuos enchendo de esperança aqueles que militam em tal área.

Ao mesmo tempo, há aqueles que permanecem de olhos fechados para um entendimento maior. Por mais que se elaborem explicações, por maior esforço que se faça para apresentar com fidedignidade o pensamento do Sr. Kardec, parece que mais se apegam aos seus pontos de vista. Quanto mais tentarmos resgatá-los da ignorância, mais se aferrarão à sua maneira pessoal de pensar o Espiritismo.

Lamentemos, mas não os maldigamos. São pessoas boas, trabalhadoras das instituições espíritas, estão assim como nós buscando o progresso espiritual. Oremos por eles e por nós mesmos a fim de que a simplicidade, o respeito e a brandura não desapareçam do nosso ser. □

# QUEM?



**Autor: João Cabete (Espírito)**

Quem criou o sol e a terra,  
as estrelas e o luar?  
Quem criou a imensidão  
do azul do céu e o mar?

O poema das cascatas,  
o cantar dos passarinhos,  
a magia que há nas matas  
e a ternura que há nos ninhos?

Quem criou tanta beleza  
no esplendor da natureza  
no sorriso da criança  
suave luz da esperança?

E as flores perfumadas  
que vicejam no jardim  
o sorrir das alvoradas  
e a crença que vibra em mim?

Quem criou  
o Universo tão sublime  
na sintonia do amor que exprime  
hinos de paz e de harmonia.

E a apoteose crepuscular?  
A vida a cantar  
em vibrações de alegria!

... Deus!  
... Deus!  
... Deus!

**Fonte:**

<http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-19.htm>

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice não se responsabiliza pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**

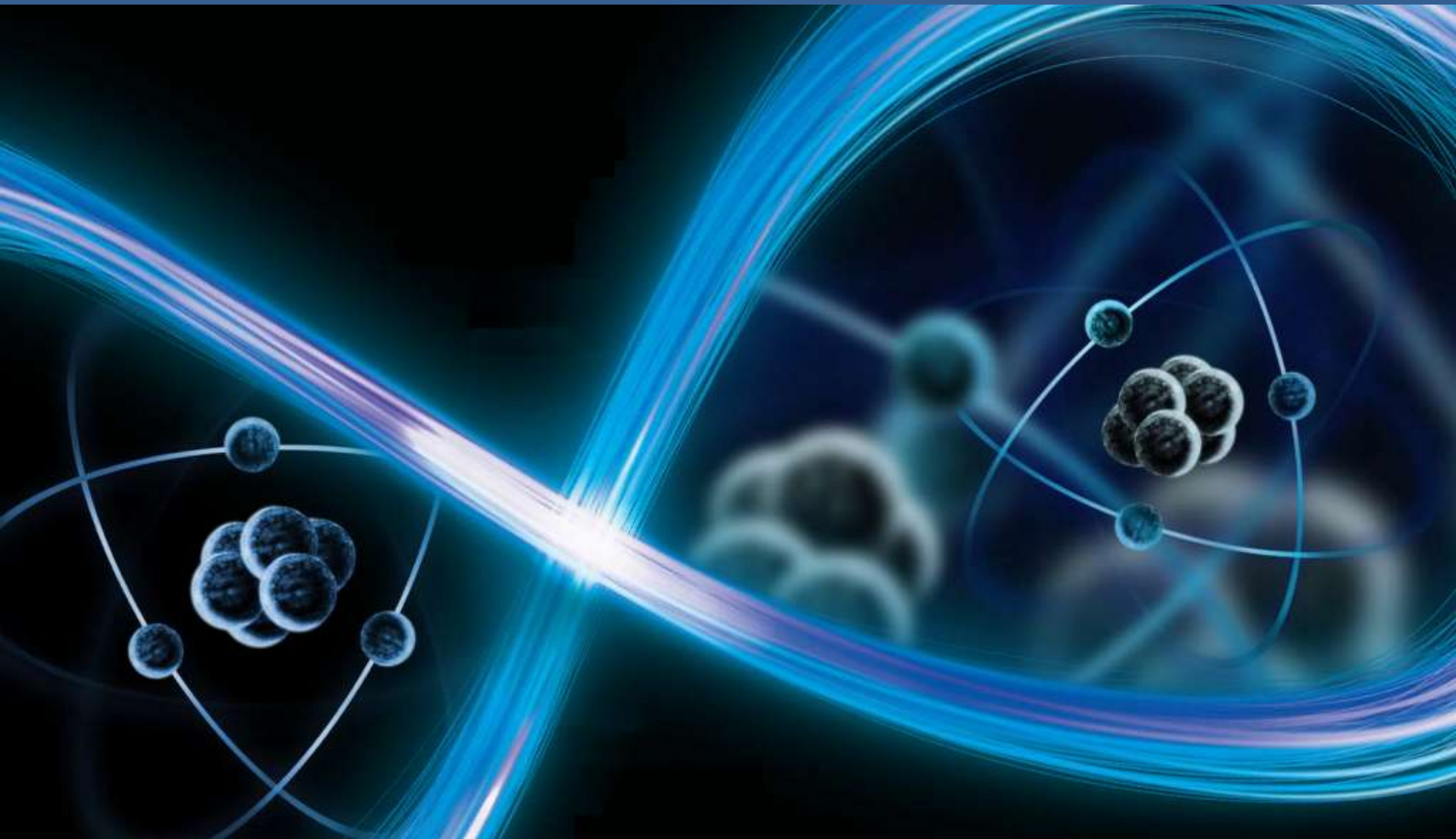
O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**  
Edição e diagramação

**Marcella Silas Colocci**  
Revisão

**Lourdinha Lisboa**  
Fotografia



# Diálogo entre um passista e um magnetizador

Adilson Mota

Dois obreiros de uma instituição espírita, ambos participantes da área de tratamento, encontraram-se casualmente num dos corredores da instituição. Conversa vai, conversa vem, acabaram falando sobre passes. Mais ou menos assim foi o diálogo entre um passista e um magnetizador:

Passista – Eu soube que você está iniciando um novo trabalho aqui na Casa. Disseram-me que é uma novidade que vem para revolucionar o Centro Espírita.

Magnetizador – Na verdade, não se trata de novidade, montamos um grupo de tratamento magnético. O grupo passou um tempo estudando e se preparando e agora vai iniciar os atendimentos ao público.

Passista – Magnetismo... para mim é uma novidade. Novas técnicas, novos procedimentos...

Magnetizador – Allan Kardec fala muito, e muito claramente sobre Magnetismo em quase todas as suas obras. O Magnetismo constitui-se naquilo que hoje se convencionou chamar de *passes*.

Passista – Então o trabalho que você vai iniciar é mais um grupo de passes?!

Magnetizador – Não é bem assim. Este grupo resgata as experiências dos antigos magnetizadores, aliando o seu conhecimento ao que sabemos através do Espiritismo. O Magnetismo é uma ciência que, entre outras coisas, estuda como a energia humana influencia na saúde e na doença.

Passista – Para mim parece mais um grupo de passes.

Magnetizador – Buscamos utilizar as nossas energias não de forma empírica, mas racionada. Estudamos, observamos, testamos, buscando entender como funcionam essas energias, a fim de melhor utilizá-las em benefício dos doentes.

Passista – Eu sou passista há muitos anos e nunca ouvi falar que para aplicar passes precisa de tanta coisa. Basta ter boa vontade e os Espíritos fazem o resto.

Magnetizador – Kardec não especificou nas suas obras a respeito dos procedimentos magnéticos, pois existiam na época vários organismos ligados ao Magnetismo que davam conta disso. No entanto, ele citou vários requisitos necessários ao bom magnetizador...

Passista – Espere um pouquinho aí. Por que você fala magnetizador e não passista? Você está querendo criar moda, é?

Magnetizador – Allan Kardec faz mais de quatrocentas referências aos termos *magnetismo* e *magnetizador*, e nenhuma ao termo *passista*. Como eu disse, o Magnetismo é toda uma ciência que vai além do conhecimento referente à cura das doenças. Estuda todos os fenômenos anímicos, como sonambulismo, dupla vista, êxtase e todos os demais.

Passista – Nossa! A coisa está ficando complicada, eu nunca ouvi falar disso.

Magnetizador – São temas muito pouco estudados pela maioria de nós espíritas, mas foi alvo da atenção do Codificador que, tendo sido magnetizador por cerca de trinta e cinco anos<sup>1</sup>, possuía um amplo conhecimento do assunto. Voltando ao que eu estava falando anteriormente, Kardec citou várias condições a serem observadas e não apenas a boa vontade. Ele escreveu sobre a importância da vontade, da confiança, do conhecimento apropriado, da qualificação do fluido através da prática moral e ainda, como atrair os Bons Espíritos para nos ajudar potencializando os recursos do magnetizador.<sup>2</sup>

Passista – Eu estou vendo que não é tão simples ser magnetizador e pensei que com todo esse estudo, esse conhecimento, vocês não precisassem ou quisessem a participação dos Espíritos.

Magnetizador – É claro que queremos e precisamos. Mais uma vez, podemos buscar a informação segura fornecida por Allan Kardec e os Espíritos Superiores que o guiaram. Afirmou o Codificador que quando evocamos um Espírito que se interessa por nós e pelo doente, ele aumenta a nossa força e a nossa vontade e melhora as nossas energias para um resultado mais eficaz<sup>3</sup>.

Passista – No trabalho que eu participo valorizamos o passe espiritual, não trabalhamos com passe magnético. Acho que Magnetismo é coisa do passado, não existe mais.



Magnetizador – Olha só, meu amigo, você já deve ter lido em *A Gênese*, escrita por Allan Kardec, a definição de cada tipo de passe. O passe espiritual é aquele que é aplicado pelos Espíritos diretamente sobre o doente, sem intermediários. Ou seja, não exige a participação direta de encarnados<sup>4</sup>. O desconhecimento do Magnetismo pela maioria dos espíritas da atualidade não significa que esteja ultrapassado. Seria dizer que Kardec também está ultrapassado, já que ele ressaltou a importância de se estudar o Magnetismo que, juntamente com o Espiritismo formam duas ciências irmãs, gêmeas, e que para não estacionarem, cada uma delas deve se apoiar na outra<sup>5</sup>.

Passista – Eu acho que temos que dar mais atenção à orientação moral. As pessoas ficam buscando o Centro Espírita para curas miraculosas, para se livrar dos seus problemas sem nenhum interesse em se melhorarem. E nós sabemos que se ela não se reformar, a doença volta.

Magnetizador – A orientação moral é imprescindível. Muitos magnetizadores clássicos sabiam disso, outros não. O Espiritismo reforça que pensamentos, sentimen-

e emoções, além dos hábitos físicos, fazem parte do contexto causador de muitas doenças. Não significa dizer que não devemos pôr em prática o auxílio aos doentes buscando aliviar as suas provações, pois se Deus colocou ao nosso alcance meios de cura é por que quer que em certos casos as nossas aflições sejam dissipadas ou abrandadas<sup>6</sup>.

Passista – E como é que você vai conciliar numa Casa Espírita a orientação moral com o tratamento do corpo?

Magnetizador – Primeiramente é preciso saber que o passe magnético não serve apenas para o tratamento das doenças orgânicas, mas também para problemas psíquicos, emocionais e espirituais. Segundo, podemos fazer como Jesus fez: ele ensinava a moral às pessoas e ao mesmo tempo exemplificava a prática da caridade aliviando os seus sofrimentos. Convenhamos que a explanação dos princípios morais é muito importante, mas a prática é o meio mais convincente de se ensinar o amor e a humildade.

Passista – Olha, meu amigo, o que mais me intriga é: por que curar as doenças, se elas podem retornar caso o doente não se modifique intimamente?



Magnetizador – Nem toda doença tem a sua origem no Espírito!

Passista – Como não?!

Magnetizador – Se observarmos ao nosso redor e se pararmos para pensar um pouco, vamos encontrar diversos fatores no meio físico que podem arruinar o organismo. A bebida e o cigarro, por exemplo. Temos ainda a falta de higiene, a desnutrição e o excesso de comida, entre outros. E mesmo admitindo que todas as doenças sejam geradas pelas falhas do Espírito, o que devemos fazer com os médicos, psicólogos e toda a classe de profissionais que tratam das doenças na Terra? Devemos acabar com todas estas profissões? E quanto aos outros tipos de dificuldades materiais existentes no planeta? Devemos dar as costas para elas? Não devemos auxiliar os famintos e os desnudos? Devemos entregar à própria sorte os desempregados, com a justificativa de que a provação deles retornará se não fizerem a transformação moral? Você não acha que este tipo de pensamento seria o fim das iniciativas caritativas beneficentes? Ademais, não podemos garantir que uma doença retornará depois que for curada. Não haverá casos em que o momento da busca de uma forma de tratamento pode representar o momento do término da expiação?<sup>7</sup>

Passista – Eu só sei que ser magnetizador é muito complicado. A gente precisa é aplicar os passes com amor.

Magnetizador – O importante não é que uma coisa seja simples ou complexa, mas que seja eficiente. Quando amamos nos esforçamos para fazer o melhor pelos outros.

Passista – Bom, eu vou indo, pois preciso chegar em casa. Até outro dia.

Magnetizador – Até mais.

Assim terminou o diálogo entre os dois amigos que, apesar de terem uma origem comum de conhecimentos, que é o Espiritismo, e serem espíritas há bastante tempo, possuem formas tão díspares de pensar. A diferença talvez esteja em que o passista se esqueceu de compulsar e refletir com mais profundidade no que escreveu Allan Kardec. □

---

---

**Se observarmos ao nosso redor e se pararmos para pensar um pouco, vamos encontrar diversos fatores no meio físico que podem arruinar o organismo. A bebida e o cigarro, por exemplo. Temos ainda a falta de higiene, a desnutrição e o excesso de comida, entre outros.**

---

---

1. *Revista Espírita*, junho de 1858
2. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XIX; *O Livro dos Médiuns*, cap. VIII, item 131 e cap. XIV, item 176; *Revista Espírita*, setembro de 1865
3. *O Livro dos Médiuns*, cap. XIV, item 176
4. *A Gênese*, cap. XIV, item 33
5. *O Livro dos Espíritos*, questão 555; *Revista Espírita*, março de 1858 e janeiro de 1869.
6. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXVIII, item V.
7. Vale a pena ler toda a mensagem do Espírito Bernardino, publicada n' *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. V, item 27, intitulada "Dever-se-á pôr termo às provas do próximo?"





## SEMINÁRIO EM NITEROI

O Estado do Rio de Janeiro já pode contar com o segundo grupo espírita de Magnetismo. O primeiro a surgir foi o Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios. Agora é a vez do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, de Niteroi, que recebeu no primeiro final de semana de julho o palestrante Adilson Mota, de Aracaju/SE, realizando os seminários “Mediunidade e Magnetismo” e “Magnetismo e Sonambulismo”, além de uma palestra pública com o tema “Espiritismo e Magnetismo”.

Ficamos com a nítida certeza – disse Roberto, coordenador do grupo de Magnetismo - que esses eventos serviram e servirão para dar novo alento aos trabalhos da casa, e realmente sentimos isso nos olhos e corações de nossos tarefeiros.

Adilson Mota afirmou estar feliz em saber que mais um grupo de Magnetismo está se organizando e que pode somar-se ao grupo de Magnetismo do GER para juntos crescerem na troca de experiências e na prática da caridade para com aqueles que carregam as doenças sejam físicas, emocionais, espirituais ou morais.

Participantes de outras instituições espíritas estiveram presentes abrilhantando o evento e contribuindo para o êxito geral. □







## **CURSO DE FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS**

**LOCAL:** SOCIEDADE ESPÍRITA AMIGOS IRMÃOS

Rua São Luiz, s/n, Planalto Boa Esperança  
(Valentina de Figueirêdo) - João Pessoa/PB

**INÍCIO:** 12 de Agosto de 2014

**DURAÇÃO:** 04 meses, todas as terças-feiras

**HORÁRIO:** 19:30 às 21:00

**MINISTRANTES:** Emmanuel Alves e Joelma Alves

**CONTATO:** (83) 8769-3866 / 8805-7174

*emmanuel1970@ig.com.br*

*emmanuelalves1970@gmail.com*



# PALAVRAS do Codificador

**REVISTA ESPÍRITA**

**Novembro de 1866**

Como dissemos, o êxtase é um estado superior de desprendimento, do qual o estado sonambúlico é um dos primeiros graus, mas que não implica, de modo algum, na superioridade do Espírito. O mais completo desprendimento é, seguramente, o que se segue à morte. Ora, nós vemos neste momento o Espírito conservar suas imperfeições, seus preconceitos, cometer erros, iludir-se, manifestar as mesmas tendências. É que as boas e as más qualidades são inerentes ao Espírito e não dependem das causas exteriores. As causas exteriores podem paralisar as faculdades do Espírito, que as recobra no estado de liberdade, mas são impotentes para lhe dar as que não tem. O sabor de um fruto está nele; façam o que fizerem, coloquem-no onde quiserem, se for insípido por natureza, não se tornará saboroso. Dá-se o mesmo com o Espírito. Se o desprendimento completo, depois da morte, não o torna um ser perfeito, menos ainda um desprendimento parcial.

O desprendimento extático é um estado fisiológico, indício evidente de um certo grau de adiantamento do Espírito, mas não de superioridade absoluta. As imperfeições morais, que são devidas à influência da matéria, desaparecem com essa influência, razão por que se nota, em geral, nos sonâmbulos e nos extáticos, ideias mais elevadas do que no estado de vigília; mas as que se devem à qualidade mesma do Espírito continuam a manifestar-se, algumas vezes até com menos intensidade que no estado normal. O Espírito, liberto de todo constrangimento, por vezes dá livre curso a sentimentos que, como homem, procura dissimular aos olhos do mundo.

De todas as tendências más, as mais persistentes e as que menos se confessa a si mesmo, são os vícios radicais da Humanidade: o orgulho e o egoísmo, que geram os ciúmes, as mesquinhas suscetibilidades do amor-próprio, a exaltação da personalidade, que muitas vezes se revelam no estado de sonambulismo. Não é o desprendimento que as produz, pois ele apenas as põe a descoberto; de latentes tornam-se sensíveis em consequência da liberdade do Espírito.

Assim, não se deve esperar encontrar nenhuma espécie de infalibilidade, nem moral, nem intelectual, nos sonâmbulos e extáticos. A faculdade de que desfrutam pode ser alterada pelas imperfeições de seu Espírito. Suas palavras podem ser o reflexo de seus pensamentos e de seus sentimentos. Além disso, podem sofrer os efeitos da obsessão, tanto quanto no estado ordinário e ser, da parte dos Espíritos levianos ou mal-intencionados, joguete das mais estranhas ilusões, como o demonstra a experiência.

Seria, pois, um erro acreditar que as visões e revelações do êxtase só possam ser a expressão da verdade. Como todas as outras manifestações, é preciso submetê-las ao cadinho do bom senso e da razão, levar em conta o bem e o mal, o que é racional do que é ilógico. Se essas espécies de manifestações se multiplicam, é menos com o objetivo de nos dar revelações extraordinárias do que para nos fornecer novos assuntos de estudo e de observação sobre as faculdades e as propriedades da alma, e nos dar uma nova prova de sua existência e de sua independência da matéria. □

# GRUPO DE MAGNETISMO EM OURO BRANCO/MG

A cidade de Ouro Branco/MG já conta com o seu primeiro grupo de Magnetismo espírita.

Os estudos durarão cerca de um ano através dos quais se pretende adquirir os conhecimentos necessários para o trabalho dentro dos princípios do Magnetismo.

No momento estudam as obras *Cure-se e Cure pelos Passes* e *Reavaliando Verdades Distorcidas*, ambas de Jacob Melo. Em seguida será estudado *Magnetismo Espiritual*, de Michaelus.

O grupo, coordenado por Antonio Barbosa de Souza, faz parte do Centro Espírita Amor ao Próximo. Segundo Antonio, já são feitos alguns atendimentos em domicílio para pessoas incapacitadas de se locomoverem. O atendimento aos doentes na instituição será implantado gradualmente dependendo do envolvimento das demais pessoas da Casa e da divulgação do trabalho. □



# Anatomia & Fisiologia

## HUMANAS

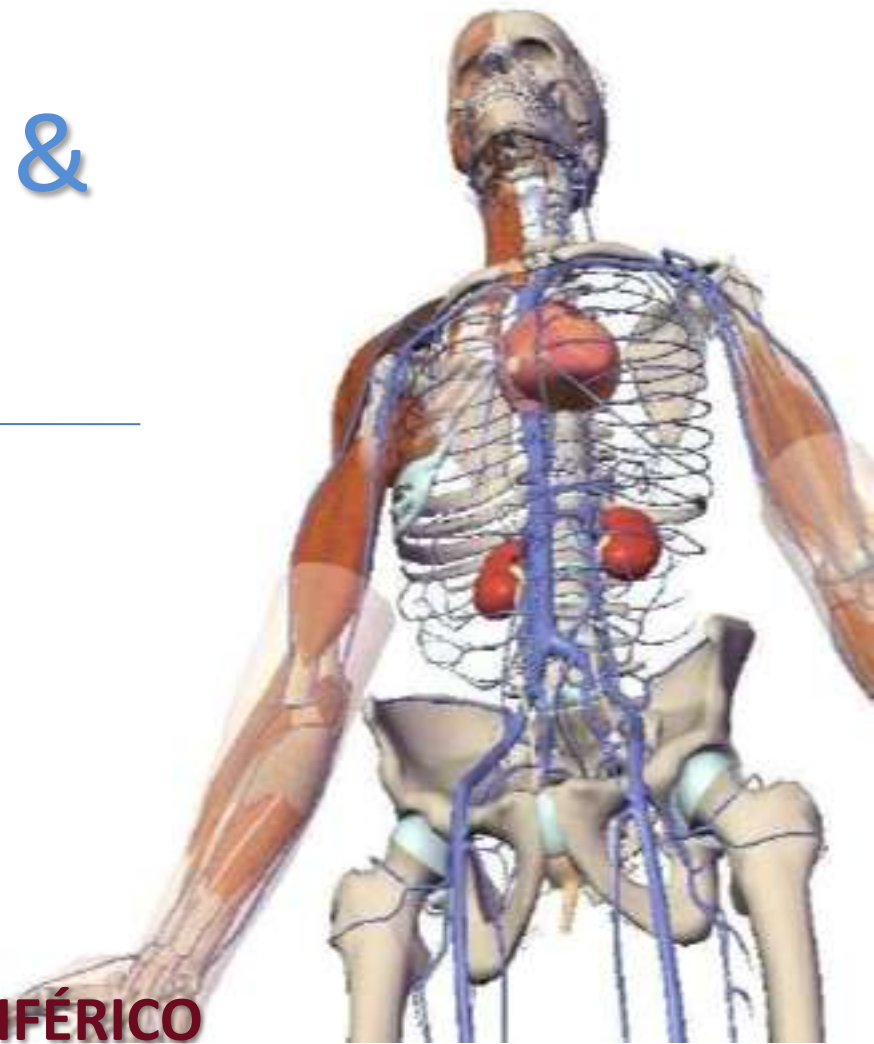


**José Garcia Simões Barata,**  
anestesista, formado em  
Medicina pela Universidade  
Federal de Juiz de Fora/MG,  
espírita há mais de 50 anos.

### SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO Continuação

#### SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO (Figura 01)

O sistema nervoso autônomo, também chamado sistema nervoso visceral, é a parte do sistema nervoso periférico responsável pela inervação do músculo do coração, dos músculos lisos das vísceras, dos vasos sanguíneos e glândulas viscerais e cutâneas, além dos pelos. Os impulsos sensitivos são conduzidos por neurônios sensitivos comuns e atingem a medula pela raiz posterior. As respostas são autonômicas, ou seja, sem a participação do controle do indivíduo.



Garcia Barata

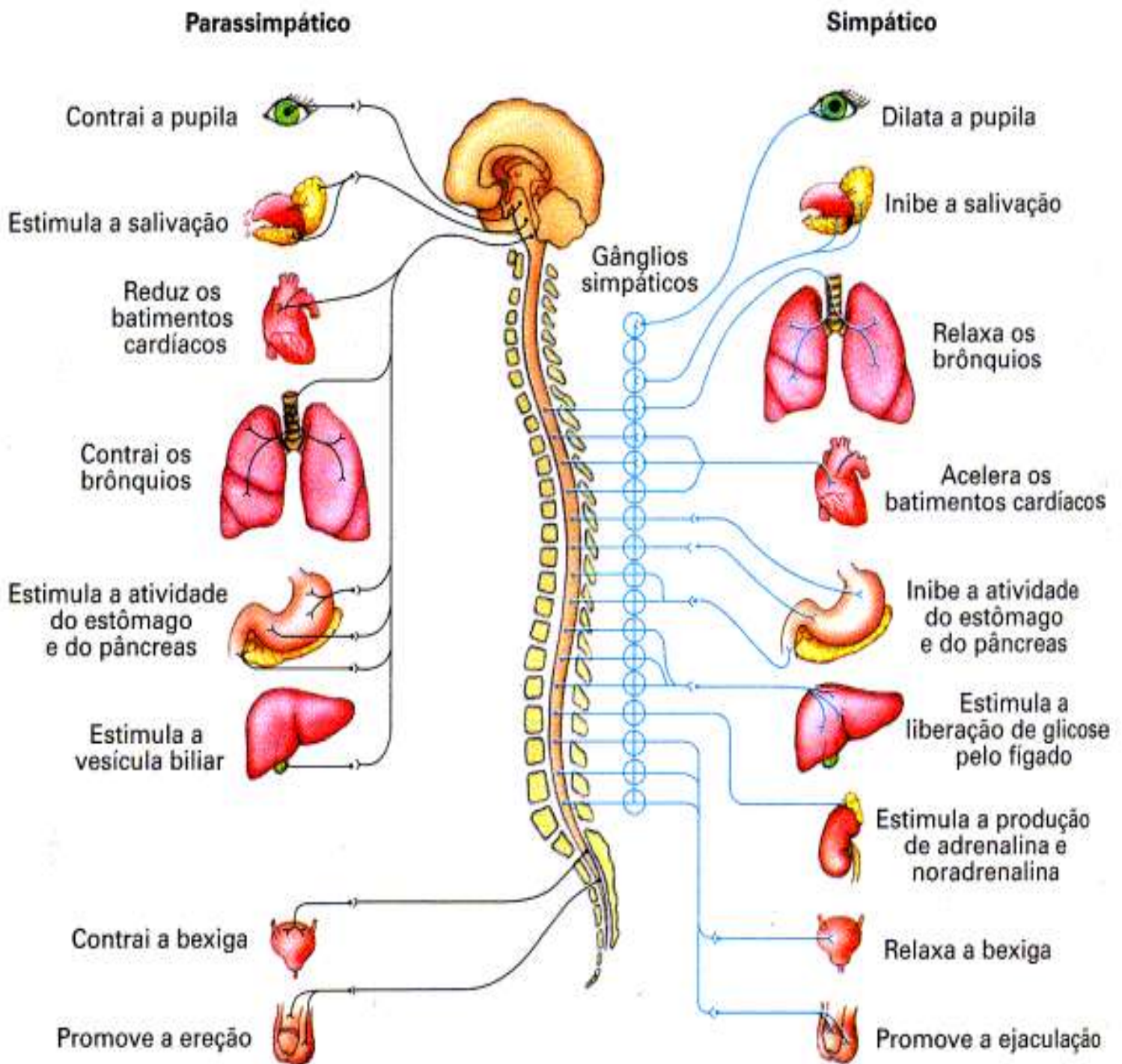


Figura 01

### SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO SIMPÁTICO (SNAS)

Os neurônios desse sistema encontram-se no corno lateral do “H” medular e seus axônios atingem a raiz anterior até a cadeia ganglionar simpática paravertebral (bilateralmente) e a partir de onde se distribuem sua inervação às estruturas correspondentes. É a divisão tóraco-lombar do SNAS, da 1ª porção torácica da medula (T1) até a 2ª porção lombar (L2). A divisão simpática está associada a graus de resposta “luta e fuga”: dilatação pupilar, elevação dos ritmos cardíaco e respiratório, aumento da quantidade de sangue para o cérebro e os músculos esqueléticos, diminuição da secreção das glândulas (salivares e digestivas), palidez cutânea. Vejamos algumas ações:

*Na pele:* atividade secretora em glândulas sudoríparas, contração dos músculos eretores dos pelos e vasoconstricção dos vasos arteriais da pele.

*No coração e pulmões:* sobre o músculo cardíaco aumentando a força de contração, e no sistema de condução do impulso fisiológico cardíaco, aumentando a frequência dos batimentos do coração; relaxamento da musculatura dos brônquios facilitando a respiração.

*No intestino e bexiga:* atua sobre a musculatura lisa promovendo a contração de esfíncter e reduzindo a motilidade intestinal; relaxa a musculatura da bexiga e promove a constrição do esfíncter urinário.

*Na glândula suprarrenal:* atua diretamente sobre a medula da suprarrenal liberando secreção dos neuro-hormônios adrenalina e noradrenalina na circulação sanguínea.

Nos genitais masculinos promove a ejaculação e secreção glandular, e também no feminino provoca contrações uterinas.

### SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO PARASSIMPÁTICO (SNAP)

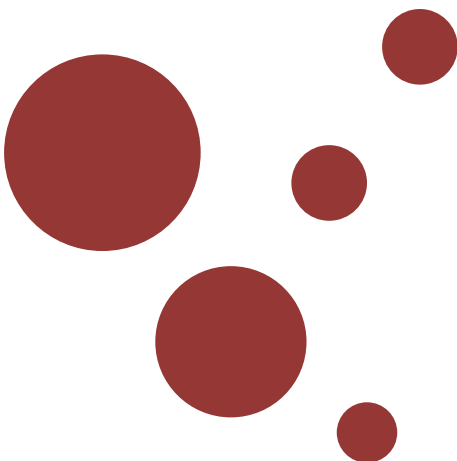
A divisão parassimpática trata das funções vegetativas, por exemplo, atividade secretora das glândulas mucosas e serosas, promove a digestão dos alimentos pelo aumento da peristalse e da secreção glandular, e induz a contração da bexiga.

Ao contrário do sistema simpático, possui uma parte cranial que pertence aos nervos dos pares cranianos e cujos núcleos celulares estão no tronco encefálico, e uma parte sacral, cujos neurônios se encontram nos cornos laterais do segmento sacral da medula.

A porção cranial leva estímulos à porção cefálica, como órgãos dos sentidos, glândulas salivares e mucosas nasal e oral. Sua representação mais longa é formada pelo nervo vago (X par) e suas ramificações, que atravessam o pescoço e chegam no tórax (coração e pulmões) e abdome para inervar todo aparelho digestivo gastrointestinal.

A porção sacral do parassimpático atinge os órgãos pélvicos e geniturinário, promovendo contração de reto e bexiga, dilatação dos vasos penianos e do clitóris promovendo a ereção.

As divisões simpática e parassimpática do SNA não são antagônicas. Suas atividades são coordenadas e sincronizadas, obtendo uma estabilidade orgânica na dinâmica funcional do corpo humano nas funções de correr, comer, fuga e defesa. □



# Jacob Melo

## *responde*

### EM QUE SE CONSTITUI O FLUXO E O REFLUXO EM NOSSO SISTEMA DE ENERGIA?

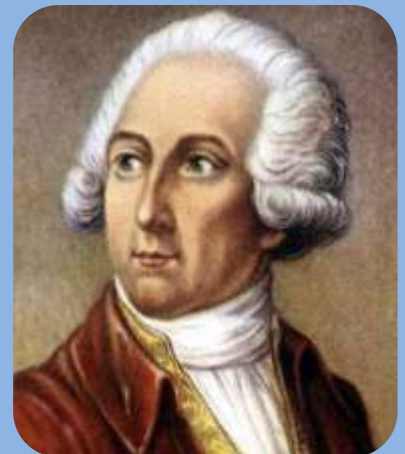


jacobmelo@gmail.com

Questão por demais pertinente, pois fluir e refluir faz parte da vida, embora pareça que não interessava muito ao Magnetismo a consideração de tal fenômeno. Isso deve ter custado muito caro – e ainda custa –, porquanto várias enfermidades certamente estiveram e estão associadas diretamente a esse fenômeno.

Como já dizia o sábio Lavoisier (Antoine Lavoisier, nascido e desencarnado em Paris - 26 de agosto de 1743 e 8 de maio de 1794, respectivamente, foi químico, considerado o pai da química moderna): “Na Natureza nada se cria, nada se perde, **tudo se transforma**”. Ora, se o sistema vital ou energético humano tivesse apenas fluxo, como existiria a transformação referida na lei da conservação proposta por aquele cientista? Esta pergunta básica já nos remete para pensarmos na imperiosidade da existência do refluxo.

Nossa dificuldade para chegarmos a essa evidência baseia-se numa série de fatores: acomodação geral, não questionamentos, ausência de investigação, aceitação de insucessos como se fossem naturais e até mesmo a desculpa de que não haver curas porque não houve merecimento do enfermo... Se nada disso tivesse ocorrido ou mesmo se alguém tivesse se determinado a descobrir as razões por traz das falhas, seguramente já estaríamos muito mais adiantados no processamento das curas. Paralelamente, outras informações antigas, tidas como esotéricas – como se isso tornasse ruim o saber –, teriam sido somadas ao conhecimento geral e apontariam para reflexões e deduções lúcidas favorecendo tanto a ciência magnética como os inumeráveis pacientes de todos os tempos.



O químico francês Antoine Lavoisier é reconhecido como pai da Química moderna. É lembrado principalmente por seus trabalhos sobre gases, pólvora e combustão. Ele descobriu o oxigênio e o hidrogênio, e deu nome a ambos, observando que eles se combinam para produzir a água. Isso o levou a descrever elementos e compostos, dando nomes usados até hoje. Lavoisier e sua mulher Marie (1758-1836) foram cientistas meticolosos, que produziram importantes manuais descrevendo suas experiências. Ele foi executado na guilhotina, na segunda parte da Revolução Francesa.

<http://www.edukapa.com.br/FisicaNet/HistoriadaFisica/Lavoisier.htm>



Mas, afinal, que fluxo e refluxo são esses?

Dizemos que o *fluxo vital* (também chamado de energético, magnético, fluídico, etc.) tem seu fluxo a partir do coronário (que fica na parte superior da cabeça) e vai até os pés (embora geralmente seja considerado como fechando seu circuito no genésico). Para termos o refluxo, que seria no sentido inverso, a teoria nos ofereceria dois caminhos: um seria usando os mesmos canais; o outro seria passando por outros canais (chamados de nadis). Quando se observou com mais atenção os centros vitais situados às costas, percebeu-se que os antigos estavam corretos: estes existem e têm funções que sinalizam na direção do refluxo. Foi então que se entendeu a razão de pelo menos dois grandes centros vitais às costas: o básico (situado à altura do cóccix) e o umeral (localizado sobre a parte superior da coluna); esses centros têm como função precípua realizar a reconversão dos fluidos que chegaram à parte mais densa do processo de fluxo, no genésico.

Observemos que conclusão interessante: na aplicação de passes temos hoje que uma maioria absoluta de vezes estes são aplicados à frente do paciente; então, se ele tiver algum problema no refluxo ficará sem obter a cura que busca, pois só operamos magneticamente no fluxo. Se despertarmos para esse fato, certamente ampliaremos bastante as possibilidades de curas em nossos trabalhos.

Por fim é de se notar: embora os magnetizadores clássicos não tenham feito referências explícitas sobre o refluxo, era muito comum eles concluírem suas aplicações práticas com as técnicas perpendiculares, que eram aplicadas passando-se, simultaneamente, as mãos pela frente e pelas costas do paciente, ou seja, trabalhavam o fluxo e o refluxo.

É, deveras, muito importante repensar nossas atividades de passes, notadamente quando os pacientes dão contas de não estar reagindo positivamente aos nossos esforços nos fluxos energéticos. Problemas no refluxo são tão ou mais complicados à saúde humana quanto os verificados nos fluxos.

Magnetismo é ciência e, como tal, pede estudo, observação e avanços constantes. □